



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 08

21 de outubro de 2011

Número 10

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

O escoamento atmosférico no decorrer do mês de setembro contribuiu para a ocorrência de temperaturas máximas acima da média e de baixos valores de umidade relativa do ar na maior parte do Brasil. Os sistemas frontais atuaram sobre a costa leste do Brasil, principalmente durante a primeira quinzena, quando também foi notada a atuação do jato em altos níveis, favorecendo o acentuado aumento das chuvas em várias cidades de Santa Catarina. Na Região Nordeste, as chuvas ocorreram predominantemente abaixo do esperado devido à atuação anômala do sistema de alta pressão do Atlântico Sul, cujo centro mais amplo posicionou-se muito próximo à costa leste do Brasil, inibindo a ocorrência de chuvas. Apenas em Alagoas, os totais mensais excederam os valores esperados para este período do ano.

As temperaturas continuaram declinando na região equatorial do Pacífico e o fenômeno La Niña voltou a se configurar no decorrer de setembro de 2011. Além das anomalias negativas das águas superficiais do Pacífico Equatorial, os ventos a oeste de 150°W estiveram mais intensos e aumentou a atividade convectiva sobre a região da Indonésia. O escoamento em altos níveis também mostrou sinais em ondas de grande escala que estão associados à manifestação do fenômeno La Niña. No Atlântico Norte, notou-se a diminuição da área de anomalias positivas da temperatura da superfície do mar próximo à costa norte da América do Sul. Sobre grande parte do continente sul-americano, as anomalias positivas de radiação de onda longa refletiram uma predominante condição de estiagem.

PREVISÃO NDJ/2012

A previsão climática de consenso para o trimestre que inicia em novembro de 2011 e termina em janeiro de 2012 (NDJ/2012) manteve a maior probabilidade (75%) de ocorrência de chuva entre as categorias normal e acima da normal climatológica nos setores central e norte da Região Norte. Acompanhando a tendência de manifestação do fenômeno La Niña, a Região Sul continua com maior probabilidade (75%) de chuvas entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica. Para a grande área central do Brasil, que inclui as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e o sul e oeste da Bahia, onde o período mais chuvoso do ano já teve início, a previsão aponta para o padrão climatológico, ou seja, igual probabilidade de chuvas para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). Condições de excesso de chuva podem ocorrer em áreas isoladas da Região Sudeste e sul da Região Nordeste, em função da atuação de sistemas convectivos locais e possível influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Climatologicamente, as temperaturas ficam mais elevadas durante o trimestre NDJ, quando comparadas às condições de primavera, porém ainda não há previsão de desvios acentuados de temperatura para este próximo verão na maior parte do País.

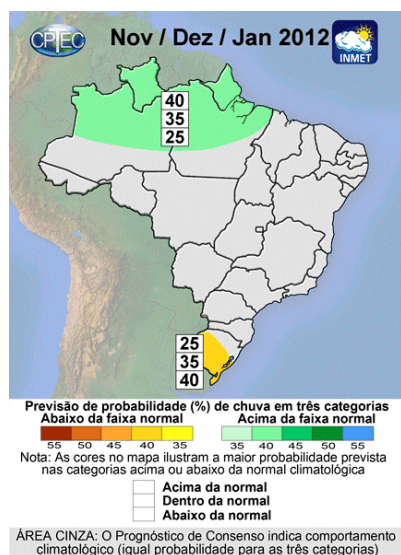


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre novembro de 2011 a janeiro de 2012.

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE NDJ

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre novembro, dezembro e janeiro (NDJ), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre NDJ/2012 situa-se, aproximadamente, entre 300 mm e 500 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Cruz Alta-RS exceder 500 mm neste trimestre é de aproximadamente 25%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 300 mm é de aproximadamente 40%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Cruz Alta-RS fique entre 300 mm e 500 mm é de aproximadamente 35%.

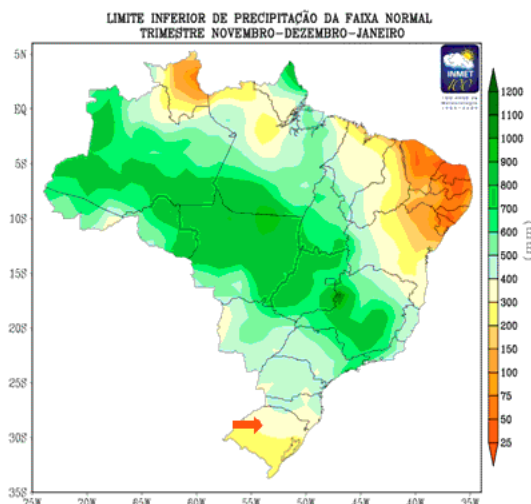


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre NDJ.

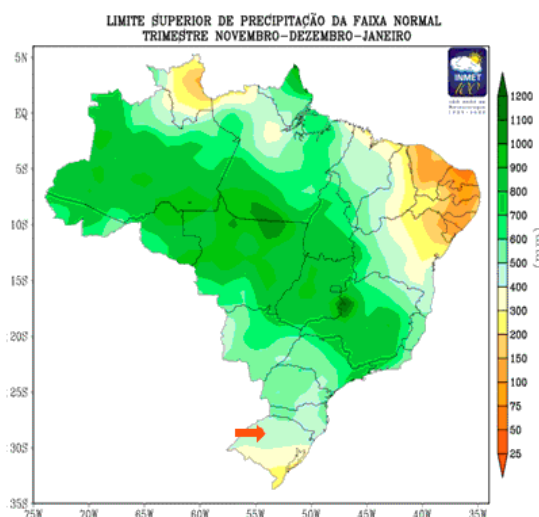


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre NDJ.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSIPP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.